

Posição em seu entorno:
Imagens: mapas Sombrio, fonte: google earth.

O LOCAL

Abrigou o Centro Monsenhor FRANCISCO TOPP:

- Estádio Cairú;
- Gincanas;
- Festas do município;
- Local de início da colonização.

Imagens do terreno. Fonte: Arquivo Pessoal

DADOS PARA A POPULAÇÃO DA QUADRA - LOTAÇÃO MÁXIMA - considerando que o projeto engloba os municípios vizinhos de Ermo, Araranguá, Turvo, Jacinto Machado, Santa Rosa do Sul e Balneário Gaivota, que totalizam uma população de 140.000 habitantes.

POPULAÇÃO NA QUADRA												
Equipamento	Período			Dias da semana							Total D.	Total S.
	M	V	N	(s)	(t)	(q)	(s)	(s)	(d)			
Exposições	×	×		(s) <td>(t)<td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>200</td><td>800</td></td></td></td></td>	(t) <td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>200</td><td>800</td></td></td></td>	(q) <td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>200</td><td>800</td></td></td>	(s) <td>(s)<td>(d)</td><td>200</td><td>800</td></td>	(s) <td>(d)</td> <td>200</td> <td>800</td>	(d)	200	800	
Auditório	×	×	×	(s) <td>(t)<td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>801</td><td>5637</td></td></td></td></td>	(t) <td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>801</td><td>5637</td></td></td></td>	(q) <td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>801</td><td>5637</td></td></td>	(s) <td>(s)<td>(d)</td><td>801</td><td>5637</td></td>	(s) <td>(d)</td> <td>801</td> <td>5637</td>	(d)	801	5637	
Cinema	×	×	×	(s) <td>(t)<td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>326</td><td>1630</td></td></td></td></td>	(t) <td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>326</td><td>1630</td></td></td></td>	(q) <td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>326</td><td>1630</td></td></td>	(s) <td>(s)<td>(d)</td><td>326</td><td>1630</td></td>	(s) <td>(d)</td> <td>326</td> <td>1630</td>	(d)	326	1630	
Oficinas	×	×	×	(s) <td>(t)<td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>558</td><td>2790</td></td></td></td></td>	(t) <td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>558</td><td>2790</td></td></td></td>	(q) <td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>558</td><td>2790</td></td></td>	(s) <td>(s)<td>(d)</td><td>558</td><td>2790</td></td>	(s) <td>(d)</td> <td>558</td> <td>2790</td>	(d)	558	2790	
Restaurante	×	×	×	(s) <td>(t)<td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>460</td><td>3220</td></td></td></td></td>	(t) <td>(q)<td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>460</td><td>3220</td></td></td></td>	(q) <td>(s)<td>(s)<td>(d)</td><td>460</td><td>3220</td></td></td>	(s) <td>(s)<td>(d)</td><td>460</td><td>3220</td></td>	(s) <td>(d)</td> <td>460</td> <td>3220</td>	(d)	460	3220	
TOTAL DA SEMANA 14.047 pessoas												

Área Praça seca= 23.456m²
Área Praça= 10.152m²
Área Total da quadra= 33.608m²
Área já ocupada (edificações existentes)= 4.679,60m²
Área ocupada pelo projeto= 8.452,17m²
Total= 13131,77m²
TO= 39%

ÁREA TOTAL CENTRO DE EXPOSIÇÕES= 997,60m²
ÁREA TOTAL OFICINAS E RESTAURANTE= 4524,47m²
ÁREA TOTAL AUDITÓRIO E CINEMA= 2930,10 m²

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O local de implantação do projeto é de grande memória e se localiza em um grande vazio rodeado de equipamentos importantes para o município de Sombrio, quando a quadra foi estudada notou-se a importância de unir equipamentos, paisagens naturais e patrimônios edificados, possibilitando assim criar uma união, desta hoje fragmentada área, pois além de todos os aspectos citados, o recorte é um dos primeiros pontos de parada dos desbravadores do município e também local de memória onde ocorreram diversos fatos importantes, assim agregou-se a ele grande valor de memória e de mercado, sendo praticamente impossível o uso dele para outro fim que não seja o comunitário.

A ideia de implantação destes equipamentos não se deu de forma aleatória, foi constatada através de pesquisas e da própria vivência do cotidiano da população a inexistência ou a falta deles tanto para a comunidade sombriense como para os municípios vizinhos, por isto, as proporções do projeto não são somente para Sombrio e sim, para todos os seus municípios próximos.

A antiga delegacia é uma edificação de importância patrimonial para o município, e ainda conserva as características de sua época de construção, porém como toda a construção antiga necessita de reparos, hoje ela está em processo de demolição e sofre pela falta de manutenção, ela é um prédio pequeno de apenas 98,50m², e suas instalações são insuficientes para abrigar algo de maior porte. A inspiração de transformar este prédio em um centro de exposições foi o museu Rodim/BH, respeitando suas devidas proporções, mas sempre fazendo uso de algumas ligações como passarelas, sempre com contato visual, para poder separar o antigo do novo, foi criado uma barreira com vegetações densas e também escolhido o concreto armado como material com poucas abertura para criar um ar mais sóbrio e poder passar um pouco mais despercebido.

Uma das carências do município são de espaços de múltiplos usos, como auditórios, e também de cinemas, não existe um local criado para este fim, por isto foi interessante implementar a proposta este equipamento, sendo que o cinema pode ser também usado para reuniões e apresentações com capacidade menor. Sua forma surgiu para melhorar a questão interna da vista para o palco mais também, para servir externamente como se fosse um braço envolvendo a Igreja Matriz e servindo para emoldura-la.

As oficinas é a parte do projeto mais preocupada com a cidadania, onde oferecem cursos para a capacitação da mão-de-obra, principalmente no ramo das confecções, principal ramo de atividade do município. Há vários outros cursos, para fazer a distribuição deles em planta levou-se a questão acústica em conta, as oficinas que geram maiores ruídos ficam mais isoladas ou no último pavimento, visuais, quais oficinas seriam que estão mais voltadas para o exterior, como a de pintura, que necessita de paisagens para serem pintadas, ou as de dança de necessitam de transparências e bancos para as pessoas que estão no exterior possam ver os ensaios; térmica, com a utilização dos tetos jardins; ambiental, com o aproveitamento da água da chuva, da luz solar, dos ventos, etc; proximidades, que oficinas deveriam estar próximas a algo. Havia a necessidade grande desta edificação ficar conectada visualmente com todo o entorno por isto grande varadas foram criadas e também possui um térreo bem vazado, permitindo assim contato visual com várias partes da proposta e do entorno, sendo que estes espaços podem ser aproveitados para múltiplos usos e oficinas ao ar livre. Nesta mesma construção também foi pensado em um restaurante, que terá também apoio da oficina de gastronomia, e sua localização ficou a mais próxima possível do visual do Rio da Lage e do Bar, edificação patrimonial existente.

Os principais materiais usados na composição de todas as edificações foram: o concreto aparente na cor natural e branco, principalmente pela necessidade já de uso estruturalmente nas paredes curvas; o fechamento de vidro em diversas configurações criando uma brincadeira de cheios e vazios; em alguns fechamentos vidro e estrutura metálica, os pilares metálicos servindo também estruturalmente e para grandes fechamentos de planos de vidro. Com o uso dos mesmos materiais em todas as edificações se criou a mesma linguagem formando uma unidade entre elas. Como cobertura se utilizou o teto jardim, em alguns momentos para a captação da água da chuva, outros para conforto térmico e várias vezes para ambos, sempre pensando em existes acessos para que a população possa chegar até eles e desfrutar de seus visuais, quando o contato físico não foi conseguido, foram criadas abertura para permitir o contato visual com o teto jardim, sendo elaborado neles alguns caminhos e usadas vegetações rasteiras e forrações diversas.

Como cobertura se utilizou o teto jardim, em alguns momentos para a captação da água da chuva, outros para conforto térmico e várias vezes para ambos, sempre pensando em existes acessos para que a população possa chegar até eles e desfrutar de seus visuais, quando o contato físico não foi conseguido, foram criadas abertura para permitir o contato visual com o teto jardim, sendo elaborado neles alguns caminhos e usadas vegetações rasteiras e forrações diversas.

Uma das questões que mais se levou tempo do projeto e que foi muito pensada foi a paisagística, pois existiam condicionantes muito fortes como o parque proposto ao longo do Rio da Lage e sua conexão com o projeto e a necessidade de criar esta união de equipamentos já citada várias vezes acima. Na própria quadra existe um talude de um metro, que gerava uma fragmentação, hoje no projeto foi criada uma escada com degraus bem suaves e confortáveis e rampas, fáceis de ser achadas mas que pode ser usada ao mesmo tempo a escada e a rampa por um deficiente e os dois não precisam se separar. Os acessos foram bem marcados, alguns por vegetação, como palmeiras que induzem o caminhar, outros por marcos já existentes, como no acesso principal, o portal do estádio Cairú e outro com pergolados. Na frente da Igreja Matriz foi feito uma requalificação do local assim como em toda a quadra, criando-se assim um grande calçadão de praça seca e a pavimentação foi criada para criar um "caminho das noivas", a sua lateral foi retida a rua e colocado balizadores e as feiras para uso da população. As oficinas infantis ficaram no térreo para possuir este contato maior com o chão e poderem fazer atividades ao ar livre, por isto em frente as salas foi criado um espaço lúdico, com um misto de obstáculos para as crianças, pensando que as mesmas nunca fazem um caminho reto, são vegetações, alguns monumentos e bancos. Foi criado também espaço para playground e área para idosos, com mesas de jogos e aparelhos de ginástica.

Os materiais utilizados para a composição paisagística é a as pedra que em alguns momentos induzem caminhos, mais simples e usam espaços, principalmente a quadra do Rio com a quadra recorte, vários espelhos e fontes d'água com jatos, transmitindo e induzindo a sensações que o Rio transmite, criando esta conexão de elementos, as forrações de coloração e altura variadas deixando o espaço menos monótono, os jardins escalonados e verticais, amenizando a presença de paredes plantas, e a vegetação escolhida tanto nos estacionamentos como no interior da quadra são também em cores, trazendo mais alegria, tomando o devido cuidado das suas forrações. Entre a edificação do auditório e a das oficinas se criou um corredor, a principal função e o transferir das pessoas, mas também continuando com a ideia da sinuosidade do rio já expressada nas edificações, foram colocadas árvores, estas agora caducas, pois no inverno a insolação solar é menos frequente.

VISTAS GERAIS



Vista Geral Avenida Getúlio Vargas para o eixo visual formado através da Igreja Matriz Santo Antônio de Pádua.



Vista Rua Santo Antônio, com eixos visuais e acessos marcados, rua do hospital.



Vista Rua Telegrafista Adolfo Coelho, tendo como edificação em primeiro plano o restaurante e as oficinas.



Vista Rua Caetano Lummerz para o acesso principal da quadra.Mostrando a utilização do portal, monumento patrimonial.



Vista acesso do Parque Linear Rio da Lage.



Vista Aérea do Eixo visual formado desde o Parque Linear Rio da Lage, até a proposta.

